



## A INCLUSÃO DOS ALUNOS COM O TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR

*Regiane Rebelo Barbosa da Silva<sup>1</sup>; Kiara Correia de Oliveira Rodrigues Silva<sup>2</sup>; Andria Mirely de Arruda da Cunha<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia, pós-graduanda em psicopedagogia UniAlfa. regiane.rebelo@edu.umuarama.pr.gov.br

<sup>2</sup> Graduada em Pedagogia, pós-graduanda em psicopedagogia Unialfa . kiara.cors28@gmail.com

<sup>3</sup> Graduada em Pedagogia, pós-graduanda em psicopedagogia UniAlfa.

### RESUMO

Conhecer as leis que contemplam a inclusão e os direitos das crianças com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é de extrema relevância, pois essas leis fornecem diretrizes e garantias fundamentais para a promoção de uma educação inclusiva e o respeito aos direitos dessas crianças. Além disso, o conhecimento dessas leis possibilita garantia de acesso à educação, implementação de adaptações curriculares, apoio multidisciplinar, e defesa dos direitos individuais. Porém, conhecer as leis que contemplam a inclusão e os direitos das crianças com TDAH não apenas fornece orientações legais, mas também fortalece a defesa por uma educação mais justa e inclusiva para essas crianças. Assim sendo, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a referência bibliográfica sobre as leis que amparam o estudante com TDHA e fomentar subsídios para auxiliar o trabalho docente que necessita de formação adequada para desenvolver sua práxis pedagógica.

**Palavras-chave:** TDHA. Educação Escolar. Psicopedagogia.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta de forma bibliográfica as características, conceitos e direitos nas políticas públicas relacionadas ao contexto escolar das crianças diagnosticadas com TDAH. Diante disso, a problemática deste trabalho buscou compreender quais legislações existentes no Brasil para a inclusão de crianças com TDAH e assim também estender-se ao suporte que é fomentado para as referidas crianças.

Para a compreensão dessa problemática, descreveu-se como objetivo geral a revisão bibliográfica sobre as características e conceitos relacionados ao transtorno citado e também foi realizada a investigação das legislações no Brasil que elucidam sobre os direitos das crianças com TDAH e suas famílias favorecendo o processo de inclusão escolar.

Dessa forma é imprescindível relatar esse assunto atual em nossa sociedade, esse estudo corrobora para compreender o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade ajudando profissionais da educação no processo de inclusão escolar que conseqüentemente também auxiliará as suas famílias e a sociedade, para alcançar os objetivos propostos foi realizado a pesquisa bibliográfica e exploratória por meio da análise qualitativa, com o estudo



das legislações, artigos e livros relacionados ao assunto.

O artigo está apresentado nas seções de introdução que elucida o trabalho, seguido dos procedimentos metodológicos que esclarecem sobre os tipos de pesquisa utilizados, na sequência aprofunda-se sobre o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade e posteriormente apresenta propostas de intervenções na alfabetização de estudantes com TDAH, para concluir as reflexões e análises dos autores foram colocadas nas considerações finais.

Conforme o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V, 2014), O Trastorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento que normalmente demonstra seus primeiros sinais e sintomas na infância, acompanhando o indivíduo durante toda a sua vida. De acordo com o referido manual, pode ser caracterizado por três tipos de sinais e sintomas, sendo a desatenção predominante, hiperatividade/impulsividade predominante ou sua apresentação combinada.

Atualmente, é crescente o número de crianças laudadas com TDAH nas escolas públicas brasileiras, sendo que de acordo com o Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA, 2024), estima-se que cerca de 5% a 8% da população mundial apresenta o transtorno supracitado. Dessa forma, justifica-se a presente pesquisa no campo teórico para contribuir para futuras pesquisas relacionadas aos estudos sobre o TDAH, para corroborar na prática pedagógica dos profissionais da educação e para melhorar a qualidade de vida das crianças diagnosticadas, dos seus familiares, da sociedade geral e das pessoas interessadas.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A realização deste trabalho caracteriza-se por meio da revisão bibliográfica que tem como finalidade integrar o pesquisador ao assunto, fornecendo subsídios mais aprofundados a respeito do tema pesquisado. Dessa forma, primeiramente foi realizado um levantamento bibliográfico sobre as legislações vigentes em ambas as esferas: nacional, estadual e municipal para a inclusão e os direitos das crianças que possuem o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

Posteriormente foi realizado o levantamento bibliográfico em diversos artigos que apresentassem as características e conceitos sobre o TDAH, como também alternativas para facilitar a compreensão do transtorno e como aplicar algumas técnicas de trabalho para facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos profissionais da educação e das crianças.



Assim sendo, selecionamos alguns autores como: Russel A. Barkley (2024), Wilson C. Braga (2023), Wanessa M. A. Rodrigues e Grasielle Reisdörfer (2021), entre outros, que fundamentam para o suporte teórico para as reflexões e análises propostas nesse trabalho. Ao realizar a pesquisa por meio dessa metodologia buscamos compreender sobre as leis que permeiam o TDAH e também quais os subsídios necessários para aprimorar o trabalho docente contribuindo para o campo da pesquisa em educação e inclusão nos espaços escolares.

### **3 TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE**

É um grande desafio para os profissionais da educação o processo de ensino e aprendizagem com os estudantes diagnosticados com TDAH, visto que esse transtorno caracteriza-se pela dificuldade de concentração, impaciência, inquietude e agitação, podendo estar atrelado à agressividade. Conforme Maia e Confortim (2015), muitas vezes, os educadores sem ter o conhecimento sobre o TDAH, fazem estereótipos do transtorno, relacionando-o ao mal comportamento, o que prejudica de forma significativa o processo de formação dos educandos.

Elaborar e propor estratégias para estimular e ajudar os estudantes com TDAH deve ser uma das funções do trabalho docente, os quais podem se deparar com dificuldades no caminho, como, por exemplo, salas de aula lotadas, a dificuldade que as famílias encontram para diagnosticar esse transtorno e a falta de um professor de apoio nas turmas com estudantes TDAH, sendo necessário conhecimento e formação sobre o assunto. Sobre isso, ressalta-se a lei n.º 14.254 de 2021, a qual assegura o atendimento integral destes estudantes, como encaminhamento para o diagnóstico, acompanhamento direcionado para suas dificuldades e acesso à informação e formação para os profissionais da educação (Brasil, 2021).

No estado do Paraná está em tramitação o projeto de lei n.º 2630/2021, organizado para instituir a política nacional de proteção dos direitos da pessoa com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), com objetivo de assegurar às pessoas com o TDAH, os mesmos direitos já garantidos às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (Brasil, 2021).

Já em relação ao município de Umuarama, onde o presente estudo tem sido elaborado, não há até o momento nenhuma lei, decreto ou projeto que se estenda ao estudante com TDAH propriamente dito. Entretanto, existe um decreto n.º 266 de 2024, dispondo sobre a concessão de horário especial aos servidores públicos de Umuarama que cuidam diretamente de um dependente (pessoa com deficiência física ou mental), não citando os transtornos globais de desenvolvimento no referido decreto (Brasil, 2024).



Apesar de encontrarmos algumas leis que garantem os direitos das pessoas com TDAH, ainda é precário esse conhecimento nas rotinas cotidianas da sala de aula, existindo uma grande dificuldade em fornecer conhecimento para os profissionais da educação, assim como para a sociedade de modo geral. Dessa forma, este estudo se propõe a conhecer as legislações sobre o TDAH, discutir sobre a importância da formação e conhecimento sobre o tema, apresentar os sinais e sintomas do transtorno e auxiliar o trabalho docente fazendo com que os estudantes superem suas dificuldades.

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é uma condição neurológica que afeta a capacidade de uma pessoa de prestar atenção, controlar impulsos e regular o nível de atividade, envolvendo dificuldades na aquisição, retenção ou aplicação de habilidades ou conjuntos de informações específicas. Geralmente diagnosticado na infância, o TDAH pode persistir na vida adulta e impactar significativamente o desempenho acadêmico, profissional, as relações interpessoais e a qualidade de vida. Normalmente, transtornos no desenvolvimento neurológico podem envolver disfunções em uma ou mais das seguintes áreas como atenção, memória, percepção, linguagem, resolução de problemas ou interação social (Braga, 2023).

Segundo o (DSM-V), o TDHA afeta de 5 a 15% das crianças e há 3 tipos, o primeiro apresenta desatenção predominante, o segundo hiperatividade/impulsividade predominante e o terceiro é tipo combinado ou misto. As causas exatas não são totalmente compreendidas, mas acredita-se que sejam multifatoriais e envolvem uma combinação de influências genéticas, ambientais e neurológicas. Alguns fatores de risco incluem baixo peso ao nascer, traumatismo craniano, deficiência de ferro, apneia obstrutiva do sono, exposição ao chumbo e também exposição fetal a álcool, tabaco e cocaína (Barkley, 2024).

Os principais sintomas do TDAH em crianças incluem desatenção, hiperatividade e impulsividade e no entanto, a manifestação desses sintomas pode variar amplamente entre os indivíduos afetados, o que torna o diagnóstico e o tratamento desafiadores. A falta de atenção resulta em perda de detalhes, a impulsividade advém de respostas sem pensar na pergunta e as ações relacionadas ao comportamento pode revelar baixa tolerância para frustrações, discordâncias, temperamento teimoso, agressividade, habilidades sociais deficientes e relacionamentos com seus pares, distúrbios do sono, ansiedade, disforia, depressão e temperamento indeciso (Desidério; Miyazaki, 2007).

Em adultos os sintomas incluem, dificuldade de concentração, comprometimento das funções executivas, oscilações de humor, impaciência e dificuldade de manter relacionamentos.



Além disso, adultos com TDAH podem enfrentar desafios adicionais relacionados à organização pessoal, administração do tempo, relacionamentos interpessoais e carreira profissional (Oliveira, 2022). É importante reconhecer que essa condição pode persistir na vida adulta e impactar significativamente a qualidade de vida do indivíduo, por isso a busca por avaliação profissional é fundamental para um diagnóstico preciso e suporte adequado.

Os critérios diagnósticos do DSM-5 incluem nove sinais e sintomas de desatenção e nove de hiperatividade e impulsividade com índice maior que seis sinais e sintomas de um ou ambos os grupos. Além disso, é necessário que sejam avaliados a frequência desses sintomas, se ocorrem em ambientes diferentes ou se interferem em suas atividades diárias (Rodrigues; Reisdörfer, 2021).

Com isso é possível oferecer intervenções precoces e personalizadas, que visam minimizar os impactos negativos do transtorno no desempenho escolar, nas relações interpessoais e no desenvolvimento pessoal do indivíduo. Além disso, o diagnóstico possibilita orientar os familiares e educadores sobre as melhores abordagens para lidar com as características específicas do TDAH. Por esse motivo, o diagnóstico é crucial para promover a qualidade de vida e o bem-estar, permitindo adotar medidas eficazes para lidar com os desafios associados ao transtorno (Graeff; Vaz, 2008).

O tratamento frequentemente envolve uma abordagem multidisciplinar, composta por profissionais especializados, como psicólogos, psicopedagogos e médicos, que poderão oferecer suporte e tratamento adequado, seja por meio de terapias comportamentais, orientações sobre adaptações educacionais ou, em alguns casos, o uso de fármacos estimulantes prescritos por um profissional de saúde. Portanto, compreender o TDAH de forma abrangente e empática é essencial para oferecer suporte adequado, a fim de promover intervenções e estratégias eficazes para lidar com os desafios.

### **3.1 PROPOSTAS DE INTERVENÇÕES NA ALFABETIZAÇÃO DE ESTUDANTES COM TDAH**

Na alfabetização de alunos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, é importante adotar estratégias que considerem as características específicas desse transtorno e ajudem a promover um ambiente de aprendizado mais inclusivo e eficaz. Algumas propostas de intervenção incluem adaptações no Ambiente de Aprendizagem, criando um ambiente de sala de aula organizado, com poucas distrações visuais e sonoras, podendo ajudar os alunos a



manter o foco. Isso pode incluir a disposição das mesas, a redução de estímulos visuais desnecessários e o uso de recursos para minimizar ruídos excessivos (Oliveira, 2022).

Além disso, o uso de Recursos Multissensoriais, integrando atividades que envolvam múltiplos sentidos, como jogos educativos, material manipulável e recursos audiovisuais, pode tornar o processo de alfabetização mais envolvente para os estudantes com TDAH, ajudando a manter sua atenção e facilitando a compreensão dos conteúdos. Bem como, instruções claras e concisas de forma objetiva, dividindo as tarefas em etapas menores e fornecendo feedback frequente, pode ajudar os estudantes a compreender e cumprir as atividades propostas (Batista *et al.*, 2013).

Outra possibilidade, refere-se ao estabelecimento de Rotinas Estruturadas, criando rotinas previsíveis e consistentes traz muitos benefícios para alunos com TDAH, pois remete a uma sensação de organização e segurança, e isso inclui estabelecer horários definidos para diferentes atividades, como leitura, escrita e momentos de pausa. E, por último, mas não menos importante, o Apoio Individualizado, oferecendo suporte individualizado por meio de profissionais especializados em educação especial ou psicopedagogia pode ser fundamental para identificar as necessidades específicas do estudante com TDAH e desenvolver estratégias personalizadas para sua alfabetização (Silva; Dias, 2014).

Essas propostas visam criar um ambiente favorável ao aprendizado a fim de promover a participação ativa dos alunos com TDAH no processo de alfabetização, respeitando suas características individuais e oferecendo o suporte necessário para seu desenvolvimento educacional.

## **5 CONCLUSÃO**

O objetivo dessa pesquisa foi apresentar o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), suas características e conceitos, além de certificar quais legislações existentes no nosso país propiciam a inclusão de crianças com TDAH, assim como compreender seus direitos diante as políticas públicas relacionadas ao contexto escolar. Para que fosse possível a realização deste trabalho foi elaborada uma pesquisa bibliográfica e exploratória por meio da análise qualitativa, com o estudo de alguns autores como Russel A. Barkley (2024), Wilson C. Braga (2023), Wanessa M. A. Rodrigues e Grasielle Reisdörfer (2021), que fundamentaram para o suporte teórico para as reflexões e análises propostas nesse trabalho.



Embora encontrarmos algumas leis que garantem os direitos das pessoas com TDAH, como a lei n.º 14.254 de 2021, a qual assegura o atendimento integral destes estudantes, como encaminhamento para o diagnóstico, acompanhamento direcionado para suas dificuldades e acesso à informação e formação para os profissionais da educação (Brasil, 2021), ainda é suscetível seu conhecimento tanto para as famílias, como para a sociedade. Há também um projeto de lei n.º 2630/2021, do Estado do Paraná que encontra-se em processo de tramitação, o qual tem como objetivo assegurar às pessoas com o TDAH, os mesmos direitos já garantidos às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (Brasil, 2021).

Partindo desse pressuposto e com o aumento de crianças diagnosticadas com TDAH, identificamos muitas dificuldades em suas rotinas escolares, assim como a falta de conhecimento dos profissionais da educação em como auxiliá-las no processo de aprendizagem, que de acordo com Maia e Confortim (2015), muitas vezes, os educadores sem ter o conhecimento sobre o TDAH, fazem estereótipos do transtorno, relacionando-o ao mal comportamento, o que prejudica de forma significativa o processo de formação dos educandos.

Por esse motivo este artigo visa contribuir com a prática pedagógica dos profissionais da educação, apresentando propostas de intervenção que incluem adaptações na sala de aula, com poucas distrações visuais e sonoras ajudam os alunos a manterem o foco, integrar atividades que envolvam múltiplos sentidos, como jogos educativos, material manipulável e recursos audiovisuais fazem com que a aprendizagem seja mais envolvente para os estudantes com TDAH, ajudando a manter sua atenção e facilitando a compreensão dos conteúdos.

Outras propostas essenciais na vida diária de crianças com o TDAH, é seguir uma rotina estruturada que irá proporcionar previsibilidade, segurança, além de instruções claras e objetivas. Assim, todas essas propostas propõem criar um ambiente favorável ao aprendizado a fim de promover a participação ativa dos estudantes, respeitando suas características individuais.

Dessa maneira, é fundamental que o profissional da educação identifique as necessidades específicas do estudante com TDAH e desenvolva estratégias personalizadas, oferecendo o suporte necessário para seu desenvolvimento educacional. A partir do diagnóstico é possível oferecer intervenções precoces, que objetivam minimizar os impactos negativos do transtorno no desempenho escolar, nas relações interpessoais e no desenvolvimento pessoal do indivíduo. Por esse motivo destaque-se a relevância dos estudos e pesquisas relacionados ao Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), dos quais já encontra-se um novo



tratamento em estudo, onde cientistas testaram combinação de estimulação cerebral com treinamento cognitivo em busca de uma alternativa às intervenções farmacológicas.

Portanto, os propósitos que este artigo aspira atingir é melhorar a qualidade de vida dessas crianças diagnosticadas e de seus familiares, oferecer conhecimento para a sociedade e colaborar com o processo de inclusão.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO. **A Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA) é uma associação sem fins lucrativos fundada em 1999, com o objetivo de disseminar informações corretas, baseadas em pesquisas científicas.** Rio de Janeiro 2017. Disponível em: <https://tdah.org.br/sobre-tdah/o-que-e-tdah/>. Acesso em 04 de maio de 2024.

BARKLEY, A. Russel. **Tratando TDAH em crianças e adolescentes: O que todo clínico deve saber.** Porto Alegre: Artmed, 2024.

BATISTA, A. Drielly., LEPRE, M. Rita., Costa, C. Rodrigo., Kadooka. **Psicopedagogia: Estratégias para trabalhar com crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).** Colloquium Humanarum. V. 1. pag. 640-647, 2013.

BRAGA, C. Wilson. **Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade caracterização e orientações práticas.** V. 1, São Paulo, 2023.

BRASIL. LEI Nº 14.254, 30 de novembro de 2021. **Dispõe sobre o acompanhamento integral para estudantes com dislexia ou transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDHA) ou outro transtorno de aprendizagem,** Brasília, DF: Presidência da República, [2021]. Disponível em [:https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2021/lei/L14254.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.254%2C%20DE%2030,Art](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14254.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.254%2C%20DE%2030,Art). Acesso em 01 de junho de 2024.

DESIDÉRIO, S. C. Rosimeire., MIYAZAKI. S. O. Maria Cristina de. **Transtorno do déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) Orientações para a família.** Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE). V.11, pag. 165-178, 2007.

GRAEFF, L. Rodrigo., VAZ. E. Cícero. **Avaliação e diagnóstico do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).** Psicologia, USP, São Paulo. pag. 341-361, 2008.

MAIA, R. I. Maria., CONFORTIM, Helena. **TDHA e aprendizagem um desafio para educação.** Perspectiva. V. 39. pag. 73-84, 2015.



MDS MANUALS. **Transtorno de deficit de atenção/hiperatividade (TDA, TDAH)** Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt-br/profissional/pediatria/dist%C3%BArbios-de-aprendizagem-e-desenvolvimento/transtorno-de-deficit-de-aten%C3%A7%C3%A3o-hiperatividade-tda,-tdah>. Acesso em 05 de junho de 2024.

O GLOBO. **TDAH: novo tratamento ‘tem o potencial de transformar a vida de crianças e suas famílias’, diz pesquisador; entenda.** Disponível em: <https://oglobo.globo.com/saude/medicina/noticia/2023/08/10/tdah-novo-tratamento-tem-o-potencial-de-transformar-a-vida-de-criancas-e-suas-familias-diz-pesquisadora-entenda.ghtml>. Acesso em 17 de junho de 2024.

MDS MANUALS. **Transtorno de deficit de atenção/hiperatividade (TDA, TDAH)** Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt-br/profissional/pediatria/dist%C3%BArbios-de-aprendizagem-e-desenvolvimento/transtorno-de-deficit-de-aten%C3%A7%C3%A3o-hiperatividade-tda,-tdah>. Acesso em 05 de junho de 2024.

OLIVEIRA, de M. Angela Gabriela. **Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): estratégias de ensino-aprendizagem.** V. 13. pag. 427-438, 2022.

OLIVEIRA, T. Maria Luiza. **Os impactos dos sintomas do TDAH no Adulto.** Revena. V.4, pag. 26-46, 2022.

PL 2630/2021. **Institui a Política Nacional de proteção dos direitos da pessoa com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade.** Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2291884>. Acesso em 01 de junho de 2024.

RODRIGUES, A. M. Wanessa de., REISDÖRFER. Grasielle. **Genética dos transtornos de neurodesenvolvimento: autismo, TDAH e Epilepsia.** Revista científica Cognitionis. V.4. pag. 1-20, 2021.

SILVA, DA B. Soeli., DIAS, D. Maria Angelica. **TDAH na escola estratégias de metodologia para o professor trabalhar em sala de aula.** Revista Eventos Pedagógicos. V. 5. pag. 105-114, 2014.

UMUARAMA. Decreto 266 de 07 de setembro de 2022. **Dispõe sobre a concessão de horário especial aos servidores públicos do Município de Umuarama que cuidam diretamente de um dependente (pessoa com deficiência).** Disponível em: <https://www.umuarama.pr.gov.br/files/Atos/arquivo/decreto-266-22-1662640859.pdf>. Acesso em 01 de junho de 2024.